



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ORAL**

### **Aperfeiçoamento do plano geral do trânsito e desenvolvimento de transportes públicos livres de barreiras arquitectónicas**

A elaboração do “Plano geral do trânsito e transportes terrestres de Macau (2021-2030)” e a alteração da “Lei do trânsito rodoviário” são dois pontos-chave da área do trânsito. O ambiente do trânsito em geral sofreu grandes mudanças, pelo que é necessário proceder-se, quanto antes, ao ajustamento das orientações da política de trânsito e à alteração das respectivas disposições legais, pois só assim se consegue uma articulação com o ambiente real e a situação do trânsito.

Para além da aceleração da construção das linhas do metro ligeiro, optimização dos serviços de autocarros, melhoramento da sua frequência e dos itinerários, e resolução do velho problema de “dificuldade de entrar nos autocarros” nas horas de ponta, no início deste ano, um acidente de viação em que um táxi chocou com uma cadeira de rodas eléctrica despertou a atenção da sociedade para a revisão da lei para regulamentar a circulação dessas cadeiras de rodas, o ambiente de atravessamento de peões, os sistemas pedonais, as instalações sem barreiras arquitectónicas, etc. No ano passado, interpelei sobre as regras de circulação dessas cadeiras de rodas nas vias públicas e a política de supressão de barreiras arquitectónicas, e o Governo respondeu que, na consulta pública sobre a revisão da “Lei do trânsito rodoviário”, tinha recebido cerca de 94 por cento de opiniões favoráveis à proposta de reforço da regulamentação das cadeiras de rodas motorizadas e ia ponderar de forma prudente a definição das suas regras de circulação, mas, até agora, ainda não há uma calendarização para a revisão da lei. Mais, a segurança dos transportes públicos e o ambiente pedonal e a respectiva acessibilidade estão longe



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de poder satisfazer as necessidades das pessoas com mobilidade reduzida; o planeamento do trânsito é a visão a longo prazo para o trânsito de Macau nos próximos dez anos, por isso tem de ser prospectivo; e a sociedade está igualmente preocupada com as tendências de desenvolvimento da integração na Grande Baía e do trânsito inteligente.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo a previsão das autoridades, o novo plano geral do trânsito e transportes terrestres vai ser concluído em 2022. Entretanto, a nova consulta pública sobre a revisão da “Lei do trânsito rodoviário” teve lugar em 2019, mas desde então nunca mais se ouviu nada sobre o assunto e só no início deste ano é que as autoridades revelaram que iam tentar concluir o respectivo texto ainda neste ano. Em 2018, interpelei as autoridades sobre a possibilidade de rever, em primeiro lugar, as partes menos controversas, para dar resposta às exigências da sociedade. As autoridades responderam que era uma lei geral e que não ia ser alterada por partes. Mas já se passaram vários anos e a lei ainda não foi revista. Que dificuldades e problemas concretos atrasaram o andamento da revisão da lei? Se não se pretende rever, em primeiro lugar, uma parte da lei, o que é que se vai fazer com as partes que ainda levantam controvérsia na sociedade?

2. O ambiente pedonal e as instalações sem barreiras arquitectónicas das vias públicas têm de ser aperfeiçoados. Agora, não só há falta de regulamentação sobre as cadeiras de rodas eléctricas, mas também problemas com autocarros livres de barreiras, isto é, devido às limitações das vias, os utentes de cadeiras de rodas precisam do apoio de outrem para entrar no autocarro e, se for o motorista a apoiar, saindo do seu lugar, dificilmente consegue salvaguardar a segurança dos passageiros



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do autocarro e, se forem os passageiros a apoiar, isso vai dar azo ao surgimento de várias questões relativas à responsabilização. Assim, as autoridades vão aperfeiçoar a concepção e o modelo de funcionamento dessas instalações dos autocarros públicos? Como vão desenvolver um transporte público livre de barreiras? Como vão aproveitar as tecnologias inteligentes para, através do transporte inteligente, ajudar quem necessita a deslocar-se de forma conveniente e segura a partir do momento em que sai de casa, criando um ambiente sem barreiras para as suas deslocações?

3. Face ao aumento do número de postos fronteiriços e ao desenvolvimento sustentável da Grande Baía e da Zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, o Plano geral do trânsito e transportes terrestres nos próximos dez anos deve reflectir a visão geral da integração na Grande Baía e o aperfeiçoamento das ligações de transportes inter-regionais. Como é que isto tudo vai ser feito? Mais, há que realizar estudos sobre a criação de autocarros transfronteiriços permanentes, alargando a cobertura, isto é, abranger zonas mais visitadas pelos residentes, para promover o desenvolvimento social de Hengqin e Macau. Isto vai ser feito?

11 de Fevereiro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Ho Ion Sang**